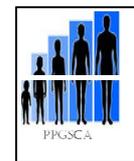




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



## MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Marilia de Carvalho Lima  
CRÉDITOS: 04  
CARGA HORÁRIA: 60 horas  
CÓDIGO: SCA954  
PRÉ-REQUISITO(S): Bioestatística, Epidemiologia Descritiva,  
Epidemiologia Analítica e Informática  
Aplicada à Pesquisa Científica com Epi Info

PROFESSORES: Marilia de Carvalho Lima  
Ricardo Arraes de Alencar Ximenes

## EMENTA

Fundamentos epidemiológicos na análise de estudos observacionais e de intervenção. Cálculo de tamanho de amostra. Técnicas de seleção de amostra. Minimização de erros sistemáticos. Métodos de controle de fatores de confundimento no desenho e na análise. Vantagens e limitações dos estudos.

## OBJETIVO

Esta disciplina tem por objetivo aplicar e interpretar técnicas epidemiológicas e estatísticas empregadas na avaliação de testes diagnósticos, estudos observacionais (prevalência, caso controle e coorte) e de intervenção (ensaio clínico).

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Avaliação de testes diagnósticos

1.1 – Reprodutibilidade

## 1.2 – Validade de um teste diagnóstico

### 1.3 – Erro sistemático e erro aleatório na determinação da sensibilidade e especificidade

## 2 – Estudos de prevalência

### 2.1 – Medidas de prevalência: no ponto e no período

### 2.2 – Método: Amostragem, tamanho de amostra, tipos de viés

### 2.3 - Análise: medida de prevalência e análise estratificada

### 2.4 – Vantagens e limitações

## 3 – Estudos de caso controle

### 3.1 – Seleção de participantes: seleção de casos e de controles

### 3.2 – Tipos de estudo: caso controle de base populacional e aninhado

### 3.3 – Método: amostragem, tamanho da amostra, pareamento, medida da exposição, tipos de viés

### 3.4 – Análise estratificada: controle de fator de confundimento e modificação de efeito

### 3.5 – Vantagens e limitações

## 4 – Estudos de coorte

### 4.1 – Tipos de estudo de coorte: concorrente ou coorte prospectiva e não concorrente ou coorte histórica

### 4.2 - Método: cálculo do tamanho da amostra, amostragem, avaliação da exposição e do evento de interesse

### 4.3 – Análise: medidas de associação, pessoas tempo, tábua de vida e estratificação

### 4.4 – Vantagens e limitações

## 5 – Ensaio clínico

### 5.1 – Aspectos éticos

### 5.2 – Guia de qualidade e classificação dos ensaios clínicos (fases I, II, III, IV)

### 5.3 – Método: tamanho da amostra, seleção dos participantes (critérios de elegibilidade e de exclusão), alocação da intervenção (aleatorização) e mascaramento

### 5.4 – Análise: comparação de proporções e cálculo de eficácia, pessoas-tempo de seguimento, análise interina e intenção de tratamento

### 5.5 – Comitê independente de seguimento

## METODOLOGIA

O Curso será teórico-prático, em horário integral, com a utilização do manual intitulado “Métodos de Investigação Epidemiológica em Doenças Transmissíveis” publicado pela OPAS. No período da manhã haverá inicialmente exposição sobre o tipo de estudo a ser abordado naquele dia. Em seguida, o aluno trabalhará no computador com um manual autoexplicativo, devendo realizar exercícios com bancos de dados utilizando o pacote estatístico Epi Info. No período da tarde os alunos apresentarão e interpretarão os resultados dos exercícios realizados na manhã, assim como os artigos relacionados aos bancos de dados.

## AVALIAÇÃO

1 - A avaliação será realizada ao longo do curso, levando-se em consideração a assiduidade, participação na realização dos exercícios, na discussão dos artigos e da apresentação oral dos exercícios.

2 - Através da elaboração de um relatório individual escrito com o resultado das análises de um dos tipos de estudo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Fletcher RH & Fletcher SW (2006). Epidemiologia clínica. Elementos essenciais. 4a Ed. Artes Médicas,
- Hennekens CH, Buring JE (1987). Epidemiology in Medicine. Little Brown, Boston.
- Hulley SB, Cummings SR, Browner WS, Grady D, Hearst N, Newman TB (2007). Designing clinical research: an epidemiologic approach. Williams & Wilkins.
- Kleinbaum DG, Kupper LL, Morgenstern H (1982). Epidemiologic Research. Ed Van Nostrand Reinhold.
- OPAS (1997). Métodos de Investigação Epidemiológica em Doenças Transmissíveis.
- Pereira, MG (2008). Epidemiologia Teoria e Prática, Guanabara Koogan.

- Pocock SJ (1983). *Clinical trials: a practical approach*. Wiley Medical Publications.
- Schlesselman JJ (1982). *Case-control studies: design, conduct, analysis*. Oxford University Press.